

O BATISTA BAIANO

ANO LIV

FUNDADA EM 1923 — JANEIRO

Nº 1 — 1980

O TRIGÉSIMO NONO ACAMPAMENTO BATISTA BAIANO EM JAGUAQUARA

Stela Câmara Dubois

Este encontro de batistas baianos foi criado pela Convenção em 1940. O primeiro ocorreu em 1941, com o sentido essencialmente espiritual. Excetuando um, no período mais agudo da II Guerra Mundial, os demais foram efetuados, tendo trazido a Jaguaquara expoentes da Denominação Batista em todo o Brasil. Estiveram aqui, Antônio Neves de Mesquita, Gíóia Martins, Almir Gonçalves, David Gomes, sua esposa Haydée e duas filhas, Djalma Cunha, Samuel Mitt, Rubens Lopes, Ebenezer Cavalcanti, John Mein, José de Miranda Pinto, Tabita de Miranda Pinto, Ester Silva Dias, Rosalee Appleby, Marcolina Magalhães, Maxcy Kirk, James Kirk, Erodice de Queiroz, Harold Schaley, Munguba Sobrinho, seus filhos (posteriormente) Tomaz e Silas Munguba, Ilgonis Janait, Manoel Avelino de Souza, Enéas Tognini, os irmãos Kaschel, L. M. Bratcher, Fred Spann, Bill Ichter, Edgard Hallock, Ruth Menezes e tantos, tantos outros, além de missionários, pastores e líderes estaduais.

O pastor Ivaldo Carneiro, diretor deste Acampamento, inicia os trabalhos, na noite do dia 7 de janeiro, com um culto devocional, quando tomam parte o Coro da Igreja local e o auditório. Chama à frente a sua equipe de trabalho, composta de irmãos que exerceriam a tarefa de professores de classe: Pastor David Klawa, classe de jovens e adolescentes; Jackson Day, classe de leigos; Glendon Grober, classe de pastores; Edith Voughn, classe de senhoras; Nancy Barreto, classe de esposas de pastores; as estudantes do SEC são encarregadas da Escola Bíblica de Férias. Vêm à frente o vice-diretor e dirigente dos cultos matutinos, o pastor João Norberto Filho; a secretária Mab Matos; a obreira Antônia Ferreira Lima, diretora do Departamento de Educação Religiosa e os demais assessores e auxiliares, enchendo a plataforma. Uma oração é impetrada em favor do bom andamento do encontro. O primeiro sermão sobre a Visão de Isaías foi uma clarinada. O auditório canta. Faz-se uma oração de encerramento.

Assim são instalados os trabalhos.

ORADOR — Foi inspirado por Deus, o diretor deste Acampamento, ao convidar o pastor David Klawa para vir até nós. Já estivera aqui em 1975. Desta vez a sua bagagem de conhecimentos espirituais vinha provada e vivida, pois vibrara e explodira nos corações. Cada uma das mensagens tinha o selo da aprovação divina. A mensagem "O Basta de Deus", baseada em Daniel 4:27-31, acordou um impacto nos corações, como um toque urgente de chamada divina. É assim, sucessivamente, cada um dos sermões era esperado pelos corações ansiosos que saíam cheios de alegria, daquele Alegria de que o Senhor Jesus falou na Sua oração sacerdotal: "... para que tenham a minha alegria completa em si mesmos." Usamos cantar no Hino Nacional, a expressão: "... mas se ergues da justiça a clava forte". Pois bem, David Klawa é a CLAVA FORTE que Deus colocou no coração do Brasil, como preparativo para a grande festa do Centenário. A clava era um instrumento de guerra dos gregos e usado por Hércules, o símbolo da força. Mas a ilustração é fraca. Desta vez ele vem trazendo a FORÇA DE DEUS.

A MÚSICA ESPECIAL — Tem sido uma constante de exaltação ao Nome de Cristo, a música do Acampamento, sob a direção da maestrina Cândia Lourenço, formada em música pelo Seminário do Norte. Coristas das várias igrejas vêm cooperar. Desta vez ela teve o auxílio do acompanhador das peças, o talentoso pianista de 15 anos, Jailton Paulo de Jesus Santana. Que o nosso Deus abençoe a quantos dedicam os talentos à Causa Bendita, neste ano das Boas-Novas, Brasil. Neste ano da II Campanha de Evangelização e quase às vésperas do Centenário Batista do Brasil. DEUS ABENÇOE O MINISTÉRIO DA MÚSICA.

CLASSES — As classes funcionaram muito bem. Todos os professores estiveram nos seus lugares e os alunos firmes no propósito de aprenderem novas lições para o melhor serviço nas igrejas. A classe de jovens, porém, ganhou em número e em entusiasmo. Cantando vibrantemente sob a regência do seu professor, os jovens proporcionaram a si mesmos momentos de enlevo e adoração a Deus, preparando-se para as mensagens do seu líder e para os testemu-

nhos pessoais de grande valor. O corinho que ficou no coração de todos, foi o de Luiz de Carvalho: "As Mãos Ensangüentadas de Jesus".

DR. IVAN SOUZA — Recém-chegado dos Estados Unidos, onde se formara em Psicologia Clínica e servira neste setor por seis anos, além de professor numa das universidades de Alabama, tendo ainda muitos outros qualificativos, aceitou o pastorado da Primeira Igreja Batista da Bahia e do Brasil. Recebemos grandes bênçãos com as suas duas poderosas mensagens: no geral das 11 horas da manhã e no penúltimo culto matutino. Seja bem-vindo entre nós, prezado irmão. Nós o recebemos de braços abertos.

MISSÕES — Tanto as Missões Estaduais, pelo pastor Antônio Nascimento, como as Missões Nacionais, pelo vice-diretor, pastor João Norberto Filho, foram destaques neste Acampamento.

HOMENAGEM — O pastor Samuel Santos, presidente da Junta Executiva Estadual, homenageia a irmã Nair Freitas Ramos, uma das maiores obreiras batistas na Bahia. O casal vem à frente, Nair e o seu esposo João Ramos. Há hinos especiais, dueto, solos e um histórico fiel do esforço desta obreira nos 35 anos de atividades na Causa, como tesoureira do campo baiano. O pastor Samuel é feliz no discurso de honra ao mérito. São oferecidos à homenageada um brinde e flores. Ela agradece, comovida. E finaliza o pastor Samuel: "As marcas de sua passagem pela Junta, perdurarão".

MISSIONÁRIA À ÁFRICA — A irmã Lêda Silva de Oliveira, já a concluir o curso no Seminário do Norte, fala nas reuniões das manhãs (11 horas) acerca de suas vivas experiências no trabalho de evangelização pessoal e itinerância. As mensagens agradam sobremaneira. É feita uma oração em favor do seu futuro trabalho.

MOCIDADE — Na noite do dia 11, um grupo da mocidade encena uma peça teatral ao ar-livre, após os trabalhos na Igreja local. Desta vez caiu fogo mesmo sobre a lenha, na representação "Elias, o profeta do fogo". O pastor David Klawa faz o apelo e muitos jovens dedicam e rededicam as vidas. Todas as noites eles tiveram serenata com corinhos e incentivo dos pastores presentes. A mocidade é realmente uma força nas Mãos de Deus. Que não abandonem os novos propósitos. E os votos de consagração nunca sejam esquecidos.

PASTOR JESIMIÉL NORBERTO — Vindos de Fortaleza, Ceará, ele e sua esposa Marlu, nos surpreenderam por uma noite e um dia. Ele falou no último culto matutino. A sua mensagem sobre "Somos espelhos a refletir a imagem de Cristo", foi de grande proveito.

A JUNTA GERAL — Reuniu-se, pela primeira vez, no prédio da futura Escola Agrícola na Fazenda Baixão, a 15 quilômetros da Cidade. Esta Escola funcionará em convênio, — Colégio Taylor-Egídio e Sociedade Beneficente, — ambas as entidades sob a direção do pastor Carlos Dubois. Há acomodações para 30 alunos internos e alojamentos para os responsáveis pela direção do curso. O local é agradável e tranquilo, oferecendo excepcionais condições para tarefas desta natureza.

SOLISTAS — Tememos não poder citar os nomes de todos. Mas a quantos cantaram o Evangelho, vem aqui a palavra de estímulo e agradecimento. Citaremos, todavia, o Casal Valdemir-Carmita, a "rouxinol" Cândia, a excepcional Nívea Norberto, o pastor Elias Teodoro, o pastor Valter Sales e esposa, a obreira Dulce Barbosa e o Dr. Ivan Silva. Gostaríamos de ter, num destes Acampamentos, o super-cronista de música, Rolando de Nassau, para que presenciasse a glória do Senhor através dessas vidas consagradas ao Seu Louvor.

ESTATÍSTICA — A maior frequência foi: Cultos matutinos, 300; classe de pastores, 37; classe de homens leigos, 15; classe de senhoras, 60; de esposas de pastores, 17; de jovens, 183 (contagem final, 262); crianças, 130; cultos das 11 horas, 285; reuniões de educação religiosa, 130; frequência às noites no templo, 950 no recinto (fora a contagem do salão anexo e da multidão do lado de fora, com o serviço de alto-falantes).

DOMINGO — Grande Escola Bíblica. Depois das classes separadas, entram todos no templo. As crianças, que se haviam reunido num dos salões do Curso Primário do Colégio, vinham, em fila, cantando pela

rua. Foi um espetáculo digno de ser visto. O coral canta "Se você não tem amor, inútil a Deus vai ser". Tocante esta peça e de extraordinário preparativo para o momento. A mocidade presenteia o orador. O Acampamento também. Esta é quase uma reunião social de fraternidade elevada. O reconhecimento e o carinho se derramam como águas profusas, cristalinas e belas. Os agradecimentos são feitos. O tema do Acampamento é recitado: VAI E ANUNCIA. Igualmente a Divisa: "VAI PARA A TUA CASA, PARA OS TEUS E ANUNCIA-LHES QUÃO GRANDES COISAS O SENHOR TE FEZ E COMO TEVE MISERICÓRDIA DE TI". (Marcos 5:19). Após o recitativo destas passagens, o hino deste ano (que vai em outro lugar) é entoado. A mensagem inspirada prossegue. Estamos no Monte da Transfiguração.

A tarde, ar-livre numa das praças da Cidade. **ÚLTIMA NOITE** — Agora chegamos à hora do adeus. É sempre uma hora de expectativa. O coral canta "Deus é tão Bom". O grupo "Nova Vida" apresenta variações do hino "Deixa a luz do céu entrar". Dr. Ivan, acompanhado pela esposa Luci, canta "A ovelha perdida". O auditório canta louvores. O diretor do Acampamento manda que todos nos ajoelheamos a fim de rogar ao Senhor pela mensagem de despedida. O pastor Klawa lê Marcos 5:21-43. O orador vai, passo a passo, abrindo janelas novas de imaginação em torno do maravilhoso acontecimento da cura da filha de Jairo. Reconhecemos nas suas palavras a simplicidade de Jesus Cristo. Em nenhuma noite fora feito apelo. Canta-se o hino "Tal qual estou". Desta vez o pastor Ivaldo pede aos que "sentiram algo de extraordinário para as suas vidas", que venham à frente. A música para. Ninguém canta, ninguém toca. Mas o silêncio fala. Vem chegando muita gente, mais e mais gente: moços, crianças, adultos. Sem insistência e sem música, pessoas vêm chegando. Dir-se-ia estarmos naquele lugar santo, onde Moisés teve que tirar as sandálias. O diretor chama as pessoas que tenham problemas difíceis. Estas vêm chegando. Só se escuta o barulho das passadas, ligeiras e leves.

"Em outra ocasião", diz a irmã ao piano, "eu começaria a tocar suavemente o hino de apelo, como se faz em todas as nossas Igrejas. Desta vez, porém, havia uma suave proibição, como se qualquer toque diferente impedisse a atuação do Santo Espírito de Deus". A Voz do Suave Silêncio precisava ser ouvida. E aí estava ela, patente, real, soando. Sem alarde, sem insistência, as pessoas vêm chegando, muitas, muitas pessoas. A plataforma está cheia. Um apelo aos desviados, aos que guardavam rancor de alguém. Pessoas não cessam de chegar. Apelo aos novos decididos, aos excluídos. Pessoas continuam chegando. O Substituto de Cristo, o chamado Paráclito, está ali bem perto, ao lado, e só Ele atua. Dir-se-ia que uma prisa celestial soprava, silenciosamente, molhando os olhos e fazendo calar os corações. Uma menina se levanta lá no Coro. Todos a reconhecem. Oram por ela. O pregador ordena: todos se ajoelhem e recebam o que Deus lhes quer dar. Havia um sentimento profundo de orações intercessórias, muitas orações, em todo o auditório. Uma oração de confissão de pecados. Outra oração de entrega total. Mais outra oração de louvor. O Louvor, somente o Louvor dos corações gratos se ouvia, em surdina.

A espontaneidade, a fé simples, o descanso total nEle, venceram todas as barreiras.

É cantado o hino "Que doce voz tem meu Senhor". Encerra-se a reunião. Lá fora chove torrencialmente. Cá dentro, as chuvas de bênçãos "que outros povos vêem", Ele estava derramando "sobre nós também".

Pastor Esmeraldo, da Igreja local, dá a Bênção Apostólica.

Ninguém sai do recinto. A mocidade cerca o jovem pregador. Uns querem autógrafos, outros, endereço. Há um ruído de câmaras fotográficas, flashes aqui e ali... Uma jovem, sorridente, chega-se a um pastor com quem estava desavinda, por um ressentimento de anos, e diz-lhe: — Pastor, afinal, a hora chegou! — E cai nos braços do seu antigo desafeto. Ele responde, emocionado: "Para mim, foi esta a maior bênção deste Acampamento. Graças a Deus!" E chove, chove, torrencialmente... Chuvas de bênçãos teremos.

Até o próximo Acampamento, irmãos.

EDITORIAL

“Não que o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição, mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo”. (Fil. 3:12 — S.B.B.)

Quem faz qualquer trabalho para o Reino de Deus através da igreja ou das atividades gerais da Causa, deve estar sempre preocupado com a perfeição. Um regente coral, um organista, um secretário, um professor de classe, um zelador, todos servindo a Deus em áreas diferentes, estão sempre preocupados em fazer o melhor que podem. E não pode ser doutra maneira. A filosofia de Roboão não pode ser admitida nas ações no Reino de Deus. E o que fez Roboão? Mandou fazer escudos de bronze e vasos de bronze para substituir aos que Sisaque saqueou de sua casa e do templo do Senhor nosso Deus. Não tendo ouro, fez vasos de bronze para o culto de Deus. Não tendo ouro, vai bronze mesmo... Mas não é assim que devemos agir na igreja ou na Denominação. Não acredito que obreiro consciente da sua responsabilidade aja como Roboão. O obreiro de Deus tem de ser um perseguidor da perfeição. Era isto que víamos em Paulo. E muito mais perto de nós, no tempo e no espaço, temos o exemplo do Pastor Rubens Lopes. A vida deste grande servo de Jesus Cristo é um exemplo e uma inspiração para os pastores batistas do Brasil, quicá do mundo inteiro desta e das gerações porvidouras.

Voltemos ao tema deste editorial: Paulo escreveu que não tinha alcançado a perfeição, mas prosseguia em sua direção. Noutras palavras, Paulo era um perseguidor da perfeição. E todo aquele crente que faz alguma coisa para Deus ou para Sua causa, deve fazê-lo com perfeição. Na minha igreja há umas irmãs que são implicantes com aquele jarro da mesa da Ceia e com os que ladeiam o púlpito. Quando chegam na igreja descobrem logo que certas flores e certos ramos não estão no lugar certo, e vão lá na frente ajeitar os jarros. Para mim que sou leigo na matéria, tanto faz. Mas é o dom de Deus que as faz agir assim!

Falando de nosso Batista Baiano, na qualidade de seu Redator-Secretário, vejo-me na mesma contingência. Tenho que ser um perseguidor da perfeição. Quem já foi redador bem sabe quanto pesa na mente esta responsabilidade. No meu caso, tenho que datilografar meus trabalhos e fazer o mesmo com todos os artigos que recebem muitas rasuras, para não levá-los para a Gráfica cheios de sinais vermelhos. Mesmo assim não consigo evitar sempre os lapsos de revisão, mesmo porque às vezes não há tempo de revisão da revisão ou da montagem. E os lapsos aparecem. Veja, por exemplo, naquele editorial do mês de dezembro, onde nosso amigo esqueceu de colocar o E garrafal da primeira palavra. Onde se lê na primeira página, “Foi uma bençoada Campanha” deveria sair “Foi uma abençoada Campanha”. Serviu até para se comentar que “Foi uma bem suada Campanha”. Veja que aberração no número de outubro, quando saiu um “habrilhantou” no lugar de abrilhantou. E aquele artigo do ilustre Dr. Freitas Ramos não foi redatilografado; foi para a Gráfica como o recebi. E neste caso houve lapso de revisão, não tenho dúvidas. Desde que eu leio o Jornal Batista também tenho encontrado falhas da Gráfica, hoje muito raras, felizmente. Disto não devemos estar fazendo retificações em números posteriores, porque quem conhece o autor e o redator, há de concluir que houve um lapso. Grato por sua compreensão, leitor.

CAMPANHA DE EVANGELIZAÇÃO DA GRANDE SALVADOR

Pr. José Heleno

RESULTADOS DE UMA CAMPANHA

O que aconteceu nos últimos dias de outubro e início de novembro, na velha Salvador, foi inesquecível. O povo baiano ficou com saudade. A pergunta da maioria é para saber quando teremos outra Campanha. Algumas igrejas, já estão fazendo planos para o próximo ano. Os resultados práticos e positivos da Campanha da Grande Salvador foram estes:

1 — As Igrejas, algumas adormecidas com os seus obreiros, receberam uma carga elétrica de entusiasmo, indo ao Ginásio cada noite levando os convidados.

2 — Houve uma integração de propósitos. O grande coral, agora cognominado de Coral do Centenário, uniu muitas igrejas.

3 — A maioria das igrejas com os seus pastores cuidaram logo de conservar os resultados. Isso está causando um ardor missionário entre os crentes.

4 — O impacto da campanha foi grande. Estamos verificando uma acentuada frequência aos cultos em todas as igrejas.

Mas se temos pontos positivos a considerar, como vimos, os pontos negativos aparecem. Na avaliação dos resultados, há de se levar em conta esses informes a fim de corrigir as distorções e as falhas. Creemos, com base em fatos comprovados, que o fracasso de muitas conferências, campanhas e movimentos de massa, decorrem de uma posição assumida pelo obreiro e pela igreja local. Se o obreiro é entusiasta, otimista, apaixonado pelas almas, a igreja pega fogo com o seu pastor.

Durante os dias de nossa abençoada Campanha soubemos de igrejas cujos membros aproveitaram os feriados para lazer. Pastores não compareceram ao Ginásio. Outros foram mas se limitaram como assistentes. Não havia o gozo de participar como conselheiros na hora do apelo. São fatos que merecem reflexão e espírito de oração para que esses comportamentos não se repitam. Com todo amor temos que ajudar um obreiro que não se inflama, que não se entusiasma, nem chora, nem ri quando há uma batalha espiritual, como a que tivemos.

Vi pastores e muitas pessoas com lágrimas nos olhos e um largo sorriso estampado na face. Vi muita gente com o rosto iluminado de alegria. O grupo de Intercessores liderado pelo Pr. Geraldo Santana, pastor da igreja que mais cresce em Salvador, funcionou todas as noites. Nossa maior alegria, entretanto, é pelo grande número de decididos que está integrado nas diversas igrejas. Por outro lado ficamos tristes com algumas igrejas e seus líderes que não demonstraram entusiasmo para com os decididos não se interessando em receber a enorme relação de nomes para contatos e visitação.

Fique o Brasil Batista sabendo que as igrejas não estão aumentando o número de seus membros porque não QUEREM. Isso. Não desejam crescer. As almas estão sedentas. O Espírito Santo quer salvá-las. Jesus está conosco todos os dias. O que há, infelizmente, é verdade, é muito comodismo e hipocrisia. O Dr. Criswell nos disse uma tremenda verdade: “A Igreja não vai além do que é o seu pastor. Quando o pastor deixa de cooperar com os fins denominacionais, com as associações, convenções, isolando-se do convívio fraterno a sua igreja imita-o. Por isso a Grande Campanha da Bahia foi uma bênção. Agora vamos repetir a dose com redobrada coragem. Não vai ficar ninguém fora da luta. Agora vamos rumo ao 1 Centenário para conquistar a Bahia para Cristo.



Órgão Oficial da Convenção Batista Baiana

Redator:
Pr. JOSÉ GUILHERME DE MORAES
Departamento de Comunicações

Redação:
Forte de São Pedro, 6 — Fone: 245-9057
Caixa Postal 184 — 40.000 — Salvador-Bahia

Composto e Impresso em Off-Set na Gráfica Nacional Ltda.,
Rua do Pilar, 2 — Loja 2 — Tel. 242-7174 — Salvador — Bahia.
Tiragem 9.000 exemplares

Toda matéria assinada é de responsabilidade dos seus autores.

OUÇA O PROGRAMA ENCONTRO COM JESUS

Quartas-feiras às
6:45 horas

Rádio Clube de
Santo Antonio
Pr. Ely L. da Silva

LIVRARIA EVANGÉLICA

Serve em mais de 40 países no mundo. Existem mais de 110 Livrarias Evangélicas. Possui quase 400 missionários — Quer fazer o melhor para o irmão e sua Igreja. Faça uma visita à LIVRARIA EVANGÉLICA — conhecida como o PONTO DE ENCONTRO DOS EVANGÉLICOS DA BAHIA

Rua Rui Barbosa, 2 — Loja 109 — Telefone: 243-7750 — Salvador — Bahia

Órgãos Portáteis e Console — Pianos Eletrônicos — Equipamentos de Som: Fixo ou Volante — Guitarras, Violões, Baterias, Baixos Elétricos. Microfones com ou sem fio. Tribuna Sonora com Microfone a Pilha e a Corrente 110v e 220v.

Tudo em três prestações sem acréscimo.

BETEL

Rua Saldanha da Gama, 19 — Telefones: 243-6425 - 243-5097

VOCÊ NÃO DEVE PERDER ESTA OPORTUNIDADE... I ENCONTRO DE COMUNICADORES BATISTA/BAHIA

(ênfase em rádio e televisão)

12 a 14 de março de 1980 (de quarta a sexta). Local: Igreja Batista dos Mares (aulas teóricas) e Estúdio JURATEL/SALVADOR (aulas práticas). Promoção: Depto. de Comunicações da Convenção Batista Baiana. Preletores: Pastores Elias Teodoro e Clifford Dane e Osvaldo Emanuel. Inscreva-se: Na Sede da Junta ou pelo telefone 226-4415 (tardes). Se você mora no interior indique se deseja se hospedar na Igreja (diária \$ 150,00). **Objetivo principal do Encontro:** Ouvir experiências — Dar uma perspectiva dos desafios da área de comunicações (RD/TV) — Oferecer idéias de como melhorar o nível dos programas. Treinar o pessoal em Estúdio (criando situação real). **QUER PARTICIPAR?**

CASA PUBLICADORA BATISTA

Nossas modernas instalações, com ambiente refrigerado e um atendimento todo especial, é a prova de que estamos pensando em você. É aqui que você encontra tudo em matéria de Bíblias, Hinários denominacionais, livros de todas as Editoras Evangélicas, discos, artigos para presente com versículos bíblicos, e muita cortesia.

Forte de São Pedro, 6 — Telefone: 245-9328
DDD 071 — SALVADOR — BAHIA

UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA

Secretaria Executiva — SÔNIA PEREIRA PINTO

ER E MR — TESTEMUNHAS DE CRISTO

Com a participação de 49 testemunhas, realizamos o acampamento dos Embaixadores e Mensageiras do Rei do Estado, nos dias 3 a 6 de janeiro do ano em curso, em Jaguaquara, no colégio Taylor-Egídio. Fomos poucos, mas procuramos ser fiéis ao Senhor, vivendo o tema do acampamento — TESTEMUNHAS DE CRISTO — e baseando todas as atividades em Isaías 43:10a — “Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor; o meu servo a quem escolhi” — texto que nos serviu de divisa.

O orador oficial, o seminarista Raimundo Goodgloves, a quem batizamos “pastor do acampamento”, foi uma inspiração para todos os que estiveram ali. Nas mensagens, nas palestras, no estudo bíblico, no entrosamento com os adolescentes e líderes, sentimos a mão de Deus sobre sua vida e muito aprendemos com ele.

A irmã Leoní Centeno Duarte, missionária do acampamento, trabalhando atualmente em Bom Jesus da Lapa, foi uma bênção! Nos cultos matutinos trouxe meditações altamente espirituais e na noite missionária, numa rápida entrevista feita por uma das equipes, contou-nos algumas experiências, inclusive sua chamada para o trabalho na seara do Mestre. No culto ao redor da fogueira, sob a orientação do Espírito Santo, pregou relevante mensagem, e ao apelo, 9 adolescentes foram à frente decidindo-se para o ministério e colocando suas vidas no altar do Senhor. Oremos por eles.

“Revivendo Testemunhas do Passado” foi um dos pontos culminantes, quando as equipes tiveram oportunidade de desenvolver seus talentos representando quadros bíblicos, sendo destacados aspectos evangélicos, como por exemplo, Paulo em Atenas, o Centurião Cornélio, A Conversão do Carcereiro, etc., e foi difícil julgar a equipe que melhor representou, pois todas procuraram fazer o melhor, sendo muito fiéis à Palavra de Deus.

Na tarde evangélica os grupos saíram às ruas distribuindo folhetos, dando testemunho e fazendo convites para os trabalhos do acampamento geral na semana seguinte. Alguns tiveram experiências marcantes e chegaram a dizer não acreditarem que seriam usados por Deus de maneira tão maravilhosa.

Sentimos a falta da grande maioria dos Embaixadores e Mensageiros do Rei deste vasto Estado. O próximo acampamento será realizado nos dias 12 a 16 de janeiro. Esperamos contar com o apoio dos líderes dessas organizações no sentido de levarem seus grupos, para que o privilégio de participar seja de todos e não apenas de alguns.

Aqueles que nos ajudaram, nossa palavra de agradecimento e o nosso desejo sincero de que o Senhor derrame sobre todos Suas incontáveis bênçãos.

UMA DÉCADA —
AQUI, ALI, ACOLÁ

No dia 12 de janeiro de 1970, assumi o Departamento de Evangelismo e Mordomia.

Comecei de imediato meus contatos com as Igrejas, realizando estudos de evangelismo e mordomia. Em Alagoínhas, consegui em 4 noites, realizar nas 4 Igrejas, cada noite num templo, com a presença das demais. Nas associações tenho falado sobre evangelismo pessoal e mordomia. Entretanto, para realizar estudo alcançando o povo, só mesmo indo a cada igreja. O método é demorado, mas o resultado compensa. Uma Clínica tem muita repercussão, mas comparece geralmente parte da liderança e, às vezes, o pastor, que se supõe, já são dizimistas. Tenho realizado estudos em noites de culto da igreja no período da semana, porém o mais proveitoso é no domingo pela manhã, tomando o tempo da Escola e do culto.

Há igrejas que me convidaram pela segunda vez para realizar estudos. Não sei se não compreenderam da 1ª vez. Outras nunca me convidaram e a algumas, no interior, tenho me oferecido. Em alguns casos a receita da igreja tem duplicado.

O Departamento não se prende somente a este setor.

Por circunstâncias, tive de exercer pastora-dos internos. Isto por pouco tempo, preparando a igreja para receber o efetivo. Às vezes, as distâncias são grandes, como Teixeira de Freitas, que dista 800 km da capital.

O maior tempo que demorei numa igreja foram 18 meses e o mínimo, 21 dias.

Nestes 10 anos fui pastor de 33 igrejas. O vice-moderador de uma dessas, estimulando a igreja para me convidar, disse:

“irmãos, o Pastor Nascimento é o mais barato que podemos ter”. É verdade, porque não recebo ordenado desses pastorados mesmo porque o tempo que dou é insignificante.

Vivo do modesto ordenado que recebo da Junta.

Todas essas igrejas, menos uma, deixei com pastor e algumas com casa pastoral.

No ano passado tive 6 igrejas, mas já dei posse a 3 pastores e estou encaminhando candidatos para as demais. A experiência tem sido muito boa.

O Departamento supervisiona também a obra missionária no Estado. Neste período a Junta nomeou 5 missionários, uma moça e fez convênios com Igrejas e a Junta de Missões Nacionais, para expansão de Missões Estaduais.

Por duas vezes respondi pela Secretaria Executiva na ausência do seu titular, em gozo de férias na outra América. No 1º interinato acumulei o Departamento de Comunicações, o qual cheguei a exercer por 18 meses. Fui assessorado por auxiliares competentes que praticamente faziam todo o trabalho. Isto aconteceu por falta de alguém que estivesse disponível no momento. Logo que surgiu, eu mesmo indiquei dois obreiros competentes para o jornal e o rádio.

Um mensageiro, num plenário de Convenção, citou como anomalia um homem ocupar o lugar de quatro. Como se estivesse dominando tudo. Não foi esta a intenção. Estou citando isto sem amarguras, pois nesta jornada de mais de 3 décadas aprendi que é mais fácil criticar do que realizar.

O Departamento ajuda as igrejas, quando solicitado na indicação de pastores. Mais de 5

dezenas entraram em nosso campo nestes 10 anos.

Quando estou em Salvador, dou dois expedientes no Escritório da Junta. Nos fins de semana estou viajando nos confortáveis ônibus que circulam em nosso Estado, para dirigir sessões ou estudos em nossas igrejas.

Durante estes 10 anos, nunca deixei de cumprir o meu programa por alteração na minha saúde ou da família. Mesmo quando sofreu o acidente de carro viajando com o Secretário na BR-101 e o outro com destino a Jacobina, quando o ônibus ficou com as rodas para cima. Os ferimentos em ambas as vezes foram leves. Não me tem faltado a assistência do Santo Espírito de Deus nas viagens e na execução do trabalho.

Foram para mim 10 anos de experiências e plena realização. Sou sempre bem recebido pelos colegas e as Igrejas me tratam principescamente. Sempre melhor do que mereço.

Pela graça de Deus a Junta me tem suportado, mesmo reconhecendo minhas deficiências e rudeza no trato.

Espero que me tolere por mais 5 anos quando vou me aposentar. Não me sinto cansado nem velho. Continuarei como voluntário, realizando estudos e pregando nas igrejas que tiverem a coragem de me convidar.

Pretendo fazer isto acompanhado da esposa.

Tenho me esforçado para cumprir este lema: Toda a glória para Deus, todo o proveito para o campo e todo o trabalho para mim.

Continuo precisando das orações do povo de Deus.

Antonio Nascimento Filho

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÕES DA CONVENÇÃO BATISTA BAIANA

I N F O R M A . . .

NOVOS PROGRAMAS A PARTIR DE FEVEREIRO. OUÇA E DIVULGUE

CAMINHO DE ESPERANÇA (evangélico/doutrinário)

BOAS NOVAS BRASIL (noticioso)

TODA TERÇA-FEIRA ÀS 20:30 HORAS — RÁDIO CLUBE DE SALVADOR — INÍCIO DIA 3 DE FEVEREIRO
PODE LIGAR!

O CAMPO BAIANO EM MARCHA

IGREJA BATISTA DE GAMBOA

Gamboa do Morro é uma Vila ou Distrito do Município de Cairu. Fica a uma hora de lancha de Valença, na direção do Morro de S. Paulo. Vila marítima onde há muito anos os batistas de Valença mantêm uma congregação com templo próprio. Ali já trabalharam muitos irmãos e a congregação já foi visitada por muitos obreiros do Senhor. E há muitos anos a 2ª Igreja Batista de Valença — antiga Igreja Independente — mantinha ali uma congregação, fazendo de tempo em tempo, batismo dos neo-convertidos. Foi ela a organizadora.

No dia 12 de dezembro passado a Congregação foi organizada em Igreja Batista, com a presença significativa de velhos obreiros que prestaram seus valiosos serviços ao campo valenciano: Pastores Antônio Abílio de Carvalho, Albertino Lira, Aniel Costa, Manoel Massaranduba e os Pastores Burley Cader, Antônio Nascimento e Adão Ferreira, que formaram o Concílio para examinar e organizar a igreja, com 20 (vinte) membros, número aliás notável, porque o meio de vida da Vila é a pesca, principalmente, além da agricultura, sendo Valença o centro comercial e cultural da região. O Pastor Adão Ferreira foi empossado na mesma noite no pastorado da novél igreja. Oremos pela Igreja Batista de Gamboa e pelo Pastor Adão.

IGREJA BATISTA DE ARATACA

A Igreja Batista de Arataca comemorou festivamente o seu 28º ano de existência, no dia 9 de dezembro, ocasião em que batizou 15 novos irmãos em Cristo. De 6 a 9 realizou uma série de conferências pregando o Pr. João Amado, da Igreja Batista de Ibicuí. No dia da festa do aniversário compareceu muita gente da cidade, assinalando-se a presença das autoridades de Arataca, e dos Pastores Euzimar, da Igreja Morá, e Adelino, da Igreja Prebiteriana de Leventura, que trouxe o coral e toda Igreja, abrilhantando o trabalho do Senhor. "Até aqui nos ajudou o Senhor". (ass. Pr. Edivaldo Santiago de Oliveira).

IGREJA BATISTA DE SANTO ESTEVÃO EM 1979.

A Igreja Batista de Santo Estevão comemorou o seu 6º aniversário de organização no dia 1º de maio, sendo orador da ocasião o Pastor Jonas Barreira de Macedo Filho, que apresentou uma mensagem muito edificante. Ainda pelo Pastor Jonas foi empossado no pastorado da Igreja supra, o Pastor João Crisóstomo de Souza, no dia 28 de junho de 1979. A mencionada Igreja comemorou o Natal no dia 25 de dezembro, contando com a cooperação do Coral da Igreja Batista Central de Feira, sob a regência da Professora Eliede Nascimento, com grande brilhantismo; foi orador da festa Natalina, o Pr. Lourival André do Nascimento, pastor da Igreja Central. Em 1979 foram batizados pela Igreja 12 (doze) novos crentes em Jesus. (ass. Pr. João Crisóstomo de Souza).

DIA DA BÍBLIA EM BANDEIRA DO COLÔNIA

A Igreja Batista em Bandeira do Colônia, apesar de pequena, comemorou animadamente o Dia da Bíblia, segundo domingo de dezembro, realizando uma passeata com faixas alusivas ao Dia, e fazendo uma concentração evangelística na qual se fizeram ouvir vários irmãos, testemunhando da Palavra de Deus e da salvação em Cristo.

IGREJA BATISTA DE SERROLÂNDIA COM NOVO PASTOR

No dia 5 de dezembro de 1979, perante numerosa assistência da Igreja e de pessoas amigas da Sociedade, o Pastor Edvardes Fernandes Menezes, assumiu o pastorado da Igreja Batista de Serrolândia. Na ocasião pregou o Pastor Manoel Pedro de Souza, da Igreja Batista de Jacobina. Parabéns aos irmãos de Serrolândia.

ASSOCIAÇÃO BATISTA GRAPIUNENSE

A Associação Batista Grapiunense realizou no dia 23 de dezembro passado, a sua Assembléia, reunindo com a 1ª Igreja Batista de Ilhéus, e elegeu sua nova Diretoria que tomou posse na mesma ocasião.

Presidente: Pr. Paulo dos Santos Queiroz; Vice-Pres.: Pr. Paulo Lino da Silva; 1º Secretário: Adi Guerra Silveira (reeleita); 2º Sec. Janete Neves Dantas; 1º Tesoureiro: Carlos Roberto Fernandes (reeleito) e 2º Tesoureiro: Pr. Hélio Lourenço da Silva.

NOTA

INSTITUTO BÍBLICO BATISTA DO NORDESTE

O Instituto Bíblico Batista do Nordeste, cujo objetivo principal é preparar obreiros para o bom desempenho do Serviço do nosso Deus, está com suas portas abertas, para aceitar os jovens ou adultos, que se sintam chamados por Deus, para sua obra. As condições básicas para aceitação: ter certeza da chamada divina e provas desta chamada com seu trabalho na Igreja local; ter o 1º grau completo e idade acima de 21 anos. Avisamos que o refeitório funcionará normalmente em 1980.

Ass. Pr. Jackson Day — Diretor Interino

VAI E ANUNCIA! (Marcos 5:19)

(Especial para o Acampamento Batista em Jaguaquara, janeiro de 1980)

Tenho certeza que Jesus me salva,
Pois recebeu do Pai todo o Poder.
Ele é o Caminho, a Vida e a Verdade,
De coração eu posso nEle crer.

VOU ANUNCIAR QUE CRISTO SALVA!
QUÃO GRANDES MARAVILHAS ELE FAZ!
SEMPRE A MEU LADO,
POR ELE AMADO,
SÓ CRISTO JESUS, SÓ CRISTO JESUS
PODE SALVAR!

Oh! Grande História! O Verbo Se fez carne,
Viveu aqui na terra e aos Céus subiu.
Não posso duvidar do Seu Amor.
Eu vou seguindo a estrada que Ele abriu.

Bem sei que em mim existe a vida nova
Que o Seu Perdão lavou e embranqueceu.
E agora canto, alegremente canto
A Quem me amou que até por mim morreu.

Stela Câmara Dubois

S.O. Dubois VAI E ANUNCIA! (Marcos 5:19)

1. Te-ngo certeza que Je-sus me sal-va, Pois re-ce-beu do Pai to-
do o Po-der. E-le é o Ca-minho a Vida e a Ver-da-de, De co-ra-
ção eu pos-so nEle crer. VOU A-NUNCIAR QUE CRISTO SAL-VA,
2. Oh! Grande História, o Verbo Se fez carne, Vi-veu a-qui na terra e aos
Céus su-biu. Não pos-so du-vi-dar do Seu A-mor Eu vou se-
guindo a es-tra-da que Ele abriu. 3. Bem sei que em mim existe a vi-da no-va Que o Seu Perdão lavou e em-bran-que-ceu E a-go-ra can-to a-lore-me-n-te can-to, A Quem me a-
morou que até por mim morreu.

QUÃO GRANDES MARAVILHAS ELE FAZ! SEMPRE A MEU LADO,
POR ELE AMADO, SÓ CRISTO JESUS, SÓ CRISTO JESUS,
PO-DE SALVAR! PO-DE SALVAR! (forte)

assis MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Distribuidores e Revendedores Autorizados da
METALÚRGICA LA FONTE S/A.

Tudo em ferragens. Preços convidativos. Orçamentos sem compromisso.
Loja 1: Rua da Bélgica, 1; Loja 2 — Tel. 242-1215; Loja 2: Rua Manoel Vitorino,
30, Tels. 242-0506, 242-0439 (Conceição da Praia); Loja 3: Rua Guindaste
dos Padres, 18 — Tel. 242-0018; Loja 4: Avenida Sete, 506 — Tel. 245-3618
Porto da Barra — Salvador — Bahia